

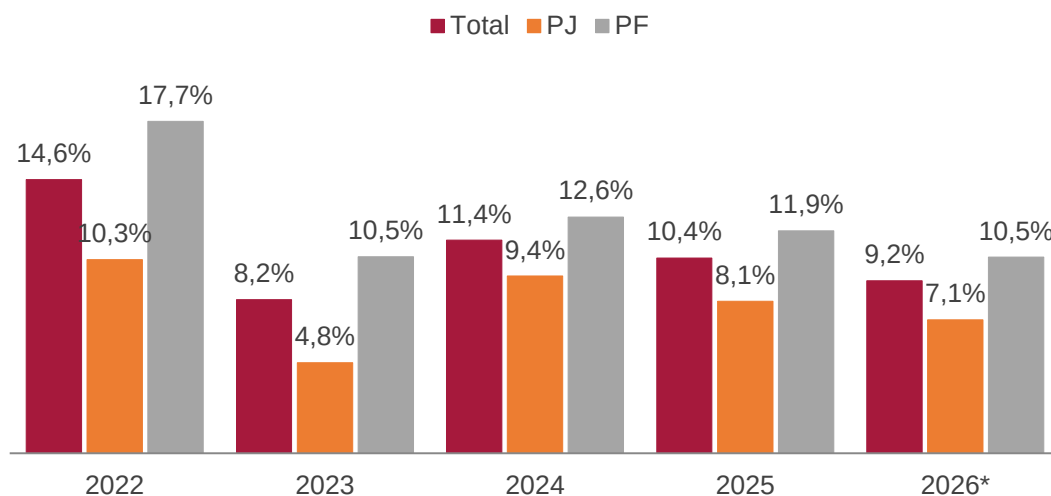
Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional cresce 9,2% nos últimos doze meses, impulsionado pelo crédito direcionado

Allisson David de Oliveira Martins

- O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) totalizou R\$ 7,40 trilhões em agosto de 2026, representando expansão de 9,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior — ritmo inferior ao registrado em dezembro de 2025 (10,4%), o que confirma a desaceleração gradual da carteira.
- A trajetória de crescimento continua sendo majoritariamente sustentada pelas operações com pessoas físicas, que registraram elevação de 10,5% em 12 meses e alcançaram R\$ 4,67 trilhões. Já as operações destinadas às pessoas jurídicas apresentaram avanço mais moderado, com alta de 7,1% no mesmo período (R\$ 2,73 trilhões).
- Em proporção do PIB, o saldo de crédito atingiu 55,4%, ante 54,5% em agosto de 2025. As concessões (novas operações) somaram R\$ 8,45 trilhões nos 12 meses encerrados em agosto, alta de 10,7% sobre o período anterior, indicando que o fluxo de novas operações segue aquecido apesar da desaceleração do estoque.
- No recorte empresarial, o crescimento da carteira ficou praticamente equilibrado entre os portes: as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) registraram incremento de 6,6% em 12 meses (R\$ 1,34 trilhão), enquanto as grandes empresas observaram aumento de 6,7% (R\$ 1,42 trilhão). Destaca-se a perda de dinamismo das MPMEs, que cresciam 11,4% em dezembro de 2025 — sinal de maior seletividade das instituições financeiras e da pressão dos juros elevados sobre as empresas de menor porte.
- O grande destaque do período é o crédito direcionado, representado por operações com taxas ou destinação reguladas pelo Conselho Monetário Nacional ou lastreadas em fundos e programas públicos. O saldo dessas operações atingiu R\$ 3,25 trilhões em agosto de 2026, com crescimento de 12,9% em 12 meses, o dobro do ritmo dos recursos livres (6,5%). Do acréscimo de R\$ 623 bilhões no saldo total em 12 meses, R\$ 372 bilhões (cerca de 60%) vieram do direcionado.
- Por modalidade, o financiamento imobiliário segue como principal componente do crédito direcionado: R\$ 1,51 trilhão (46,5% do segmento), com alta de 13,8% em 12 meses, que sozinho, respondeu por praticamente metade do crescimento do direcionado no período, sustentado pelos recursos da poupança e do FGTS e com as operações a taxas de mercado para as famílias crescendo ainda mais rápido (+18,9%). O crédito rural, segunda maior modalidade (R\$ 685 bilhões; 21,1%), cresceu 7,1%, com dinâmicas opostas entre os segmentos: a carteira das pessoas físicas (produtores rurais) apresentou leve crescimento (+2,9%), enquanto a das pessoas jurídicas avançou 30,6%. Os financiamentos com recursos do BNDES somaram R\$ 593 bilhões (18,2%; +10,3%), com destaque para o financiamento de investimentos (+9,8%) e o agroindustrial (+17,3%).
- Por sua vez, os recursos livres, que são voltados a finalidades como capital de giro, cartão de crédito, crédito pessoal e aquisição de bens, alcançaram R\$ 4,15 trilhões, com crescimento de 6,5% em 12 meses, em desaceleração contínua desde dezembro de 2025 (8,7%).
- O contraste dos recursos livres com o direcionado é especialmente marcante no segmento empresarial: o crédito livre às pessoas jurídicas ficou praticamente estagnado (+0,5% em 12 meses, R\$ 1,58 trilhão), enquanto o crédito direcionado às empresas avançou 17,7%, ou seja, o financiamento bancário às empresas neste ciclo tem se apoiado quase integralmente em recursos direcionados. Entre as famílias, o crédito livre cresceu 10,5% (R\$ 2,57 trilhões), em ritmo semelhante ao do direcionado.

Comentário: O crédito no Brasil segue em expansão, porém em desaceleração gradual (de 10,4% em dezembro de 2025 para 9,2% em agosto de 2026) e com uma composição cada vez mais importante do crédito direcionado, que respondeu por cerca de 60% do acréscimo da carteira nos últimos 12 meses. Para 2026, o Banco Central projeta, no Relatório de Política Monetária de setembro, crescimento de 9,1% do saldo total, com os recursos direcionados (+11,7%) seguindo como principal motor e os livres avançando 7,2%; enquanto para 2027, a projeção é de 8,8% (direcionados +10,0% e livres +7,8%). O cenário mais provável, portanto, é de manutenção do protagonismo do direcionado em 2027, com recuperação gradual do crédito livre à medida que os cortes da Selic cheguem às taxas finais praticadas no mercado bancário.

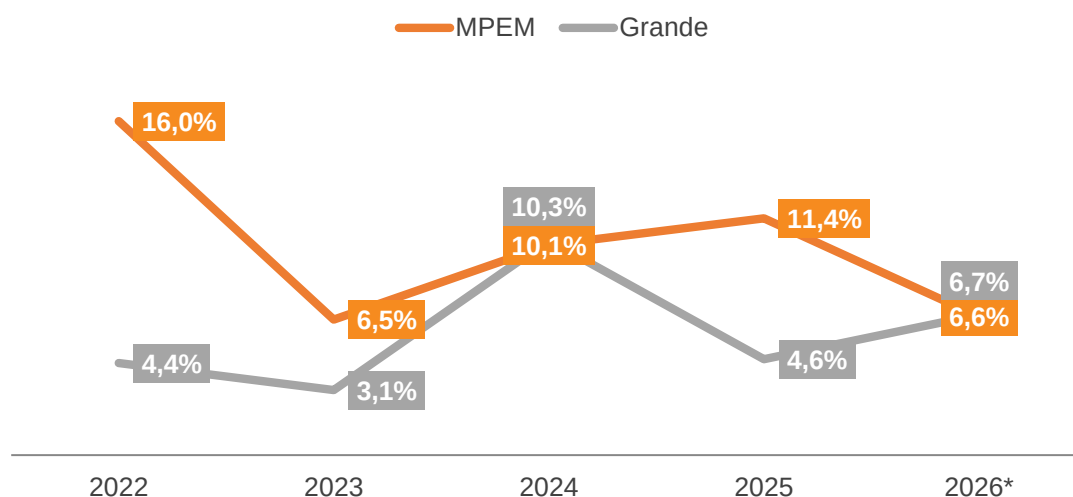
Gráfico 01- Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Total, Pessoa Jurídica e Pessoa Física - % de crescimento nos últimos 12 meses - 2022 a 2026*



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: BNB/Etene (2026)

Nota: 2026 refere-se a agosto, no acumulado dos últimos doze meses

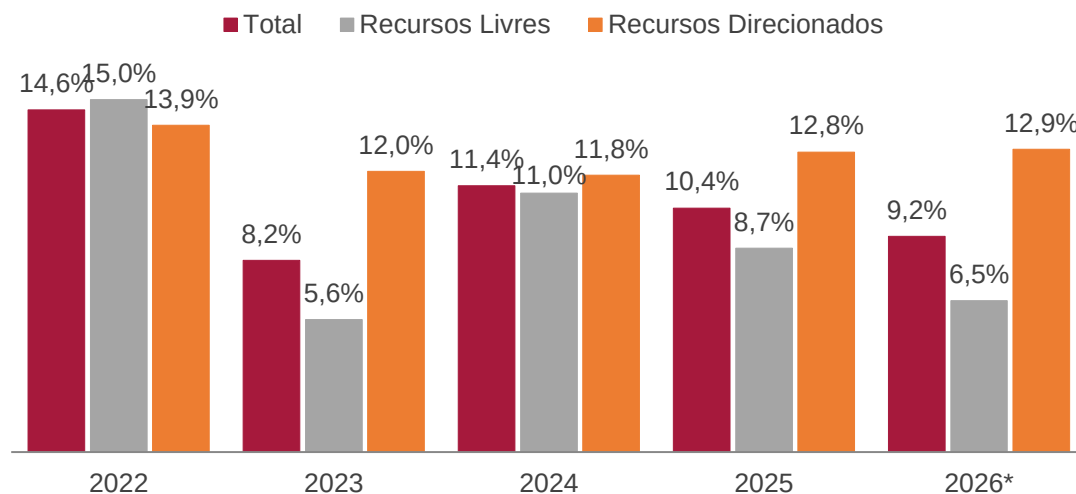
Gráfico 02 - Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Por Porte - % de Crescimento nos últimos 12 meses - 2022 a 2026*



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: Etene (2026).

Nota: 2026 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, encerrados em Agosto de 2026.

Gráfico 03 - Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Total, Recursos Livres e Recursos Direcionados - % de Crescimento nos últimos 12 meses - 2022 a 2026*



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: Etene (2026).

Nota: 2026 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, encerrados em Agosto de 2026.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente: Allisson David de Oliveira Martins. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Lilliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte